

CRIANÇAS BRASILEIRAS DE ORIGEM ESTRANGEIRA: QUEM SÃO E O QUE PENSAM AS BRASILEIRINHAS E OS BRASILEIRINHOS POR DESCENDÊNCIA NA ESPANHA?

RESUMO

O fenômeno “crianças brasileiras de origem estrangeira” tende a crescer com o aumento da emigração de brasileiras/os, porém, pouco se sabe desse coletivo singular que está em pleno processo de conformação e em alça. A proposta de abordagem aqui apresentada é uma pesquisa piloto centrada na realidade hispano-brasileira que foca em dois eixos. Por um lado e primeiro, o de estruturar/ordenar os perfis das crianças brasileiras que nasceram e vivem na Espanha e, por outro lado e segundo, o de listar, sistematizar e descrever o universo imaginário do que é ser brasileira/o para essas crianças. Utilizaremos, para isso, as seguintes metodologias de forma combinada, a revisão bibliográfica teórica (ARANGO, 2020; MALGUESINI, 2001; MÁRQUEZ ABAD, 2007; SOLÉ, 2006), a etnografia (LÈVI-STRAUSS, 1988; GUBER, 2011; RESTREPO, 2016; BONI & MORESCHI, 2007; ANGROSINO, 2012) e o método das palavras geradoras de Paulo Freire considerando a abordagem sociocultural (FREIRE, 196 e 2006; VYGOTSKY, 1995 e 1998; QUIROGA, 1997), entre outros estudos. O resultado dessa pesquisa vai assegurar material de fonte primária para refletir sobre o contexto das migrações e infância e para pensar sobre os possíveis projetos políticos que contemplem essa parte da cidadania infante-brasileira, tendo em conta, para tanto, o percurso de conformação identitária dessas crianças.

Palavras-chave

Palavra-chave 1. Emigração brasileira 2. Palavra-chave crianças imigrantes 3. Palavra-chave comunidade hispano-brasileira 4. Palavra-chave identidade 5. retorno

Referências:

- ANGROSINO, Michael. **Etnografía y observación participante en investigación cualitativa**. Madrid: Morata, 2012.
- ARANGO, Joaquín, et al. Inmigración y movilidad humana em tiempos del coronavirus. **Anuario CIDOB de la Inmigración 2020**, p. 11-20, 2020.
- BONI, Paulo; MORESCHI, Maria. Fotoetnografía: a importância da fotografia para o resgate etnográfico. **DOC On-line: Revista Digital de Cinema Documentário**, número 3, p. 137-157, 2007
- FREIRE, Paulo. (2006). **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo. Prólogo. En: Moacir Gadotti, **Pedagogía de la Praxis**. Buenos Aires: Miño y Dávila, 1996.
- GUBER, Rosana. **La Etnografía: método, campo y reflexividad**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2011.
- MALGUESINI, Graciela. Reflexiones sobre migraciones, cooperación y codesarrollo. **Arxius de Ciències Socials**, número 5, 01, p.123-146, novembro, 2001.
- MÁRQUEZ ABAD, Luis. Codesarrollo y cooperación al desarrollo: el vínculo migratorio. **África América Latina**, número 43, p. 11-32, 2007.
- QUIROGA, Ana. **Matrices de Aprendizaje: Constitución del sujeto en el proceso de conocimiento**. Buenos Aires: Ediciones Cinco, 1997.
- RESTREPO, Eduardo. **Etnografía: alcances, técnicas y éticas**. Bogotá: Envión Editores, 2016.
- SOLÉ, Carlota; CACHÓN, Lorenzo. Presentación Globalización e inmigración: los debates actuales. **Revista española de Investigaciones Sociológicas (REIS)**, volume 116, número 1, p. 13-52, 2006.
- VYGOTSKY, Levi. **Pensamiento y lenguaje**. Buenos Aires: La Pleyade, 1995.
- VYGOTSKY, Levi. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.